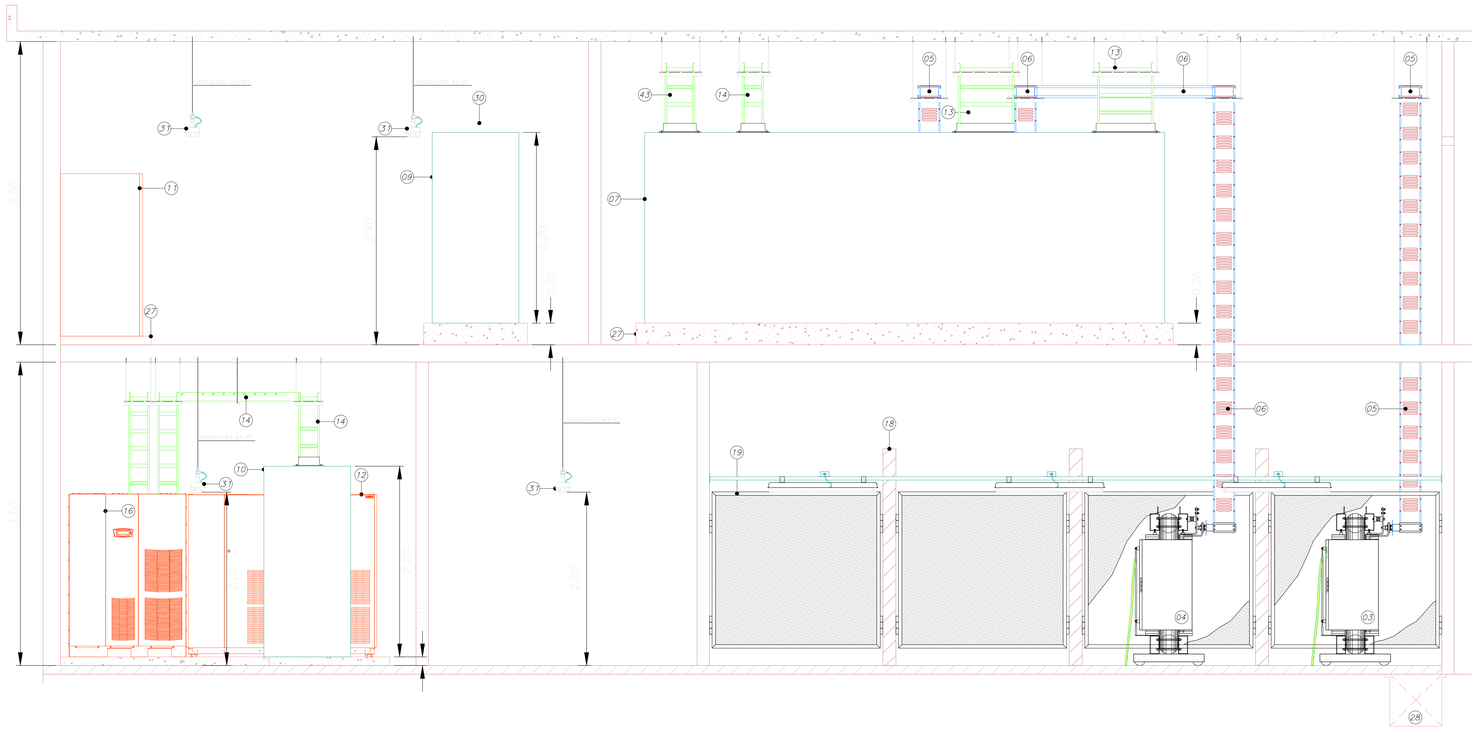


02 SUBESTAÇÃO 02
CORTE B-B
ESCALA 1:25

LEGENDA INDICATIVA

01 – ELETRODUTO EM FERRO Ø4" – CONTENDO CABOS ALIMENTADORES DE MÉDIA TENSÃO
02 – ELETRODUTO EM FERRO Ø4" (RESERVA) – VER DA SUBESTAÇÃO 1
03 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
04 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
05 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
06 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
07 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
08 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
09 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
10 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
11 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
12 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
13 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
14 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
15 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
16 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
17 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
18 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
19 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
20 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
21 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
22 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
23 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
24 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
25 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
26 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
27 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
28 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
29 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
30 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
31 – LUMINÁRIA TIPO LPT 24 – 2x 105 / 36W–220V ~ (VER DETALHE ELE–04)
32 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
33 – (VER DETALHE ELE–05)
34 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
35 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
36 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
37 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
38 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
39 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
40 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
41 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
42 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
43 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
44 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)
45 – (VER DIAGRAMA UNIFILAR)

NOTAS

01 – TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS NÃO DESTINADAS À CONDUÇÃO DE CORRENTE DEVERÃO SER SOLIDAMENTE ATERRADAS COM CABO DE COBRE NU Ø25mm2.

02 – FIXAR PRÓXIMO ÀS CHAVES SECCIONADORAS COM ABERTURA SEM CARGA PLACA DE ADVERTÊNCIA COM OS SEGUINTES DIZERES: "ESTA CHAVE NÃO DEVERÁ SER MANOBRADA EM CARGA".

03 – FIXAR NA PORTA DE ENTRADA DO POSTO PLACA DE ADVERTÊNCIA COM OS SEGUINTES DIZERES: "PERIGO DE MORTE – ALTA TENSÃO" COM SÍMBOLO INDICATIVO DE TAL PERIGO.

04 – DEVE SER EXECUTADO INTERTRAVAMENTO ELÉTRICO E MECÂNICO (TIPO KIRK) ENTRE O DISJUNTOR GERAL E A CHAVE SECCIONADORA COM ABERTURA SEM CARGA, CONFORME DIAGRAMA UNIFILAR

05 – FIXAR JUNTO AO CABO RESERVA PLACA DE ADVERTÊNCIA COM OS SEGUINTES DIZERES: "PERIGO DE MORTE – CABO ENERGIZADO".

06 – O CABO RESERVA DE MÉDIA TENSÃO DA ENTRADA DE ENERGIA DEVE POSSUIR COMPRIMENTO SUFICIENTE PARA QUE POSSA SUBSTITUIR QUALQUER UM DOS CABOS EFETIVOS.

07 – AS BLINDAGENS DOS CABOS DE MÉDIA TENSÃO NOS TERMINAIS DEVEM SER LIGADAS À TERRA E AO NEUTRO COM CABO Ø25mm2.

08 – OS CABOS DE MÉDIA TENSÃO DEVEM TER IDENTIFICAÇÃO DAS FASES A, B e C, A FIM DE FACILITAR OS SERVIÇOS NO CASO DE EVENTUAL MANUTENÇÃO.

09 – O POSTO PRIMÁRIO DEVE SER PROVIDO, NO MÍNIMO, DOS SEGUINTES EQUIPAMENTOS PARA PROTEÇÃO DOS OPERADORES :
- MANGA DE BORRACHA ISOLANTE, CLASSE DE TENSÃO NOMINAL.
- LUVAS DE BORRACHA ISOLANTE, CLASSE 2 (20KV) PARA SEREM UTILIZADAS EM POSTOS ONDE A TENSÃO NOMINAL É DE 36kV.
- PROTETOR FACIAL OU ÓCULOS DE SEGURANÇA.
- CAPACETE DE SEGURANÇA CLASSE B.
- ESTRADO–ISOLADO, COMPOSTO DE MADEIRA OU MATERIAL NÃO CONDUTOR E TAPETE DE BORRACHA ISOLANTE.
- CALÇADO DE PROTEÇÃO CONTRA RISCOS DE ORIGEM ELÉTRICA.
- CHAVES DOS CUBÍCULOS.

10 – A INSTALADORA DEVE CONTACTAR A CONCESSIONÁRIA PARA OBTENÇÃO DOS TRANSFORMADORES DE CORRENTE E DE TENSÃO DAS MEDIÇÕES, PARA POSIBILITAR SUA INSTALAÇÃO NOS CUBÍCULOS COMPACTOS.

11 – A QUANTIDADE DE HASTES DE ATERRAMENTO INDICADA EM PLANTA É UMA ESTIMATIVA. DEVEM SER ACRESCENTADAS, TANTAS HASTES QUANTO NECESSÁRIAS E/OU PROCEDER AO TRATAMENTO QUÍMICO DO SOLO, PARA OBTENÇÃO DA RESISTÊNCIA MÁXIMA DE 10 OHMS EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO.

12 – TODOS OS CUBÍCULOS DE MÉDIA TENSÃO SÃO COMPACTOS.

13 – OS TC'S E TP'S DOS PAINÉIS DE MÉDIA TENSÃO DEVERÃO SER CONFIRMADOS, APÓS O ESTUDO DE SELETIVIDADE À SER EXECUTADO E APROVADO NA CONCESSIONÁRIA.

14 – OS FUSÍVEIS DE PROTEÇÃO DOS TRANSFORMADORES DEVEM SER CONFIRMADOS JUNTO AOS FABRICANTES DOS MESMOS, EM FUNÇÃO DA POTÊNCIA DOS TRANSFORMADORES.

15 – AS DIMENSÕES INDICADAS ESTÃO EM METROS.

16 – OS CABOS DE MÉDIA TENSÃO DEVEM POSSUIR IDENTIFICAÇÃO DAS FASES.
SENDO: FASE A – VERMELHA
FASE B – BRANCA
FASE C – MARROM

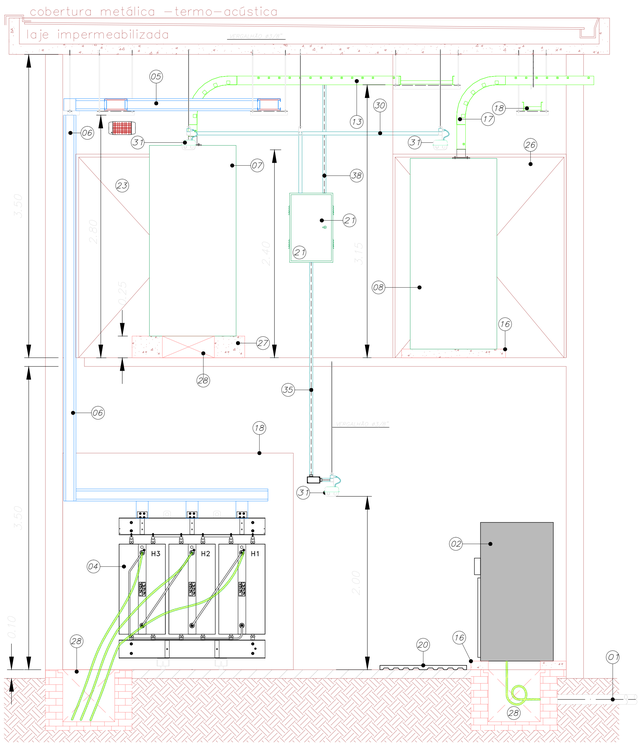
17 – DESENHOS COMPLEMENTARES DESSA FOLHA:
DIAGRAMA UNIFILAR: VER FOLHA *********

18 – DEVERÁ SER EXECUTADA UMA BANDEIRA DE FECHAMENTO SOBRE A PORTA DE ACESSO DA CABINE DE ENTRADA E DE MEDIÇÃO, PARA VABILIZAR A ENTRADA E SAÍDA DOS EQUIPAMENTOS (C)1,60 x (H)0,60cm

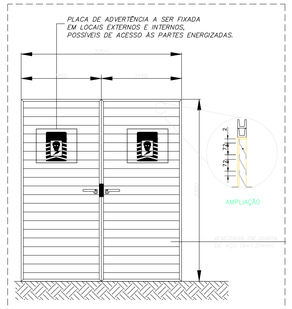
19 – VER INFRAESTRUTURA DE ALARME DE INCÊNDIO, TELEFONIA, DETECÇÃO DE FUMAÇA, AUTOMAÇÃO E SEGURANÇA NO PROJETO DE SISTEMAS ELETRÔNICOS

IMPORTANTE

– A DISPOSIÇÃO DOS PAINÉIS DE BAIXA TENSÃO, ASSIM COMO SUAS RESPECTIVAS CANALETAS DE PISO, DEVERÃO SER CONFIRMADAS PELA INSTALADORA EM FUNÇÃO DAS DIMENSÕES DOS PAINÉIS ADQUIRIDOS.

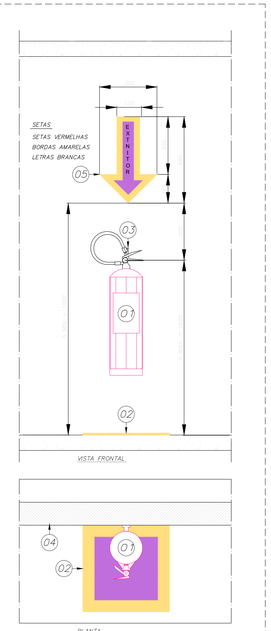


01 SUBESTAÇÃO 02
CORTE A-A
ESCALA 1:25



DETALHE ELE–01
PORTA DE ACESSO EM CHAPA METÁLICA

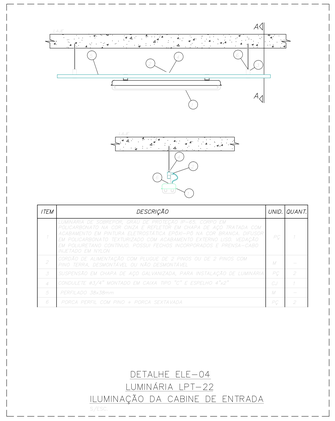
DETALHE ELE–02
PLACA DE ADVERTÊNCIA



OBSERVAÇÃO:
1– O EXTINTOR DE INCÊNDIO DEVE SER DOTADO DE PROTEÇÃO CONTRA INTEMPÉRIES QUANDO INSTALADO DO LADO EXTERNO DA SUBESTAÇÃO ELÉTRICA
2– A SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO DEVE ESTAR IMEDIATAMENTE ACIMA DO EQUIPAMENTO, COM ALTURA MÍNIMA DE 1,80m, MEDIDA DO PISO ACABADO A BASE DA SINALIZAÇÃO
3– DIMENSÕES EM MILÍMETROS

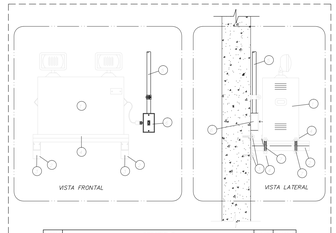
ITEM	DESCRIÇÃO
01	EXTINTOR DE INCÊNDIO PORTATIL – TIPO CO2–6kg
02	PINTURA NO PISO ÁREA DO EXTINTOR DE INCÊNDIO
03	SUPORTE METÁLICO
04	PAREDE DE ALVENARIA OU CONCRETO
05	SETA COM INDICAÇÃO DE EXTINTOR DE INCÊNDIO

DETALHE ELE–03 – INSTALAÇÃO DE EXTINTOR DE INCÊNDIO



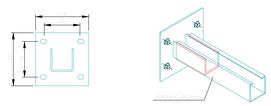
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.
01	CONJUNTO COMPOSTO POR: 1 REFLETOR EM CHAPA DE AÇO ESMALTADA, 1 SOCKET DE PORCELANA, 1 LÂMPADA HALOGENA DE 105W (REFERENCIA 24)		
02	CABO FLEXIVEL 750V		
03	CONJUNTO DE FIXAÇÃO PARA LUMINÁRIA: 4 ARRUELA LISA + 4 BUCHA DE NYLON		
04	ALVENARIA EXISTENTE		
05	PARAFUSO DE FIXAÇÃO		
06	CONDULETE DE PVC		
07	CONDUTE EM PVC + EXPOSTO COM TAMPA PVC CINZA		
08	CONDULETE DE PVC		
09	CONDULETE DE PVC		
10	CABO FLEXIVEL 750V		

DETALHE ELE–04
LUMINÁRIA LPT–22
ILUMINAÇÃO DA CABINE DE ENTRADA



ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.
01	CONJUNTO COMPOSTO POR: 1 REFLETOR EM CHAPA DE AÇO ESMALTADA, 1 LÂMPADA HALOGENA DE 50W (REFERENCIA 26)		
02	CABO FLEXIVEL 750V		
03	CONJUNTO DE FIXAÇÃO PARA LUMINÁRIA: 4 ARRUELA LISA + 4 BUCHA DE NYLON		
04	ALVENARIA EXISTENTE		
05	PARAFUSO DE FIXAÇÃO		
06	CONDULETE DE PVC		
07	CONDUTE EM PVC + EXPOSTO COM TAMPA PVC CINZA		
08	CONDULETE DE PVC		
09	CONDULETE DE PVC		
10	CABO FLEXIVEL 750V		

DETALHE ELE–05
BLOCO AUTÔNOMO PARA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
COM LÂMPADA HALÓGENA



DETALHE ELE–06
FIXAÇÃO PERFILADO x PAREDE

ÁREA DE NÃO INTERVENÇÃO

RAF arquitetura
RUA GOMES DE CARVALHO Nº892 CJ 67, VILA OLIMPIA SÃO PAULO SP CEP 04547–003 TEL/FAX: (11) 3045–1877 e–mail:rafa@rafarquitetura.com.br
RUA SÃO CLEMENTE, Nº 452 LARGO DOS LEÕES, BOTAFOGO RIO DE JANEIRO RJ CEP 22260–000 TEL/FAX: (21) 2539–2879 e–mail:raf@rafarquitetura.com.br
www.rafarquitetura.com.br

REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
01	SUBSTITUIÇÃO DE BASE DE ARQUITETURA (FASE 1)	ARNALDO	03/03/2017
00	EMISSÃO INICIAL	ARNALDO	28/08/2015

Secretaria de Estado da Saúde
HOSPITAL HELIÓPOLIS SÃO PAULO

NOTAS
01 – VER DIAGRAMA UNIFILAR

GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES
Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, nº 188, Pinheiros
CEP 05403–000 – São Paulo – SP
Tel. (11)2661–8400 Fax: (11)3082 8482

HOSPITAL HELIÓPOLIS
RUA CONEGO XAVIER, 276 – SACOMÃ – SÃO PAULO – SP
SUBESTAÇÃO 02
CORTE A–A E CORTE B–B

PROJETO BÁSICO

H–007 DET–12

1:25 28/08/2015

H–007–PB–DET–PB–12–SE2–R01

ARQ. ADHEMAR DIZIOLI FERNANDES
ARQ. CAMILO CHINGOTTE
ARQ. M. CRISTINA GOMES JOTTEN